

Pronoto pálido-amarelado a citrino, ângulos umerais escuros, mesoescuto da mesma cor, escutelo citrino com porção apical negra.

Hemiélitros pálido-amarelados a cinamômegos, clavo negro, parte basal do exoclavo e cório pálidos, esta último com faixa transversal ao nível da comissura (atingindo o embólio) escura; cúneo pálido-amarelado, negro na margem interna subapical e no ápice, membrana fusca com mancha clara além do ápice do cúneo.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, metapleura com mancha escura, rostró pálido-amarelado, ápice negro. Pernas pálido-amareladas, extremidades da tíbias e tarsos mais escuros.

Corpo com pilosidade semi-erecta, cúneo cerca de três vezes mais longo que largo na base, aréola da membrana alongada, pubescência da antena de comprimento menor que a grossura dos segmentos, rostró alcançando as coxas medianas.

Genitália: (ver Carvalho, 1983:181) vésica característica, ápice com ponta terminal aguda e ponta subterminal voltada para trás. Parâmetro esquerdo com lobo basal muito longo e porção apical espiniforme. Parâmetro direito afilado, longo.

Fêmea: desconhecida.

Exemplares estudados: machos, holótipo e parátipo, Brasil, Amazonas, P. das Laranjeiras (Manaus), 4.IX.81, Jorge Arias, nas coleções do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e do autor.

Difere de *Paraproba capitata* Van Duzee (ambos com cabeça totalmente preta) pela coloração do hemiélitro.

O nome específico é alusivo à região de sua ocorrência.

***Paraproba brasiliana* Carvalho & Ferreira, 1987**

(Figs. 1-4)

Paraproba brasiliana Carvalho & Ferreira, 1987.

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,1 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,22 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,6 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,8 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,84 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas pretas e esverdeadas; cabeça (exceto búcula e rostró), olhos, antena (segmento I mais claro, castanho-escuro), pronoto e escutelo pretos (colar, faixa mediana no disco, iniciando-se atrás dos calos e margem posterior pálidos); hemiélitro pálido-amarelado com clavo na porção basal interna, comissura claval e mancha na comissura corial afilando-se para o embólio (este último excludente) pretos; embólio e cúneo de coloração esverdeada (mais intensa para seus ápices); membrana escura na região areolar e pálido-fusca na região apical.

Lado inferior pálido-amarelado, mancha parcial no xifo, mesoesterno lateralmente e metapleura (menos intensamente) negros, coxas pálidas, fêmures tendendo ao pálido-esverdeado, tíbias levemente mais escuras.

Rostró alcançando um pouco além do ápice das coxas posteriores, cúneo mais de duas vezes mais longo que largo na base, olhos levemente afastados do pronoto, margem posterior do disco levemente convexa, colar arredondado, pernas e antenas longas e delgadas.

Genitália: penis (Fig. 2) com espículos esclerosados típicos. Parâmetro esquerdo (Fig. 3) com dois prolongamentos laterais, um mais longo e outro menor, extremidade apical arredondada e com numerosas cerdas. Parâmetro direito (Fig. 4) alargado no meio, extremidade apical rombuda.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral.

Holótipo: macho, Viçosa, MG (Minas Gerais), Brasil, 18.V.82, P. S. Fiuza & Martins, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro; 3 machos e 9 fêmeas, parátipos, mesmas indicações que o tipo; 3 machos, 2 fêmeas, Viçosa,